

DESABAFO

Arte _____ :- Culinária
Pintura _____ :- Meu filho faz melhor
Pintor _____ :- Só nos fins-de-semana
Quadros _____ :- O Carlão da novela, é um Modigliani
em cada lar
Tintas _____ :- Artigo de luxo
Telas _____ :- Bom para cortinas
Artista _____ :- O que não tem carteira de trabalho
Artístico _____ :- É o anãozinho do jardim
Exposição _____ :- O futuro do "scotch"
Vernissage _____ :- O longo é importante
Artista com
família _____ :- Barbaridade
Artista aos 90 _____ :- Pé na cova, bom investimento
Tendências _____ :- As da Bolsa de Valores
Crítica _____ :- Soltaram os burros na praça
Críticos _____ :- Estão caindo do burro
Coluna de arte _____ :- Não vende jornal
Sensibilidade _____ :- Hoje mal incurável
Sensível _____ :- Incurável
Cultura _____ :- É de graça
Galeria _____ :- Também "pindura" quadros
Marchand _____ :- Há os que chegam depois do enterro
Viver _____ :- O que vai se fazer mais tarde
A arte está
morta _____ :- O Pignatari diz que está, mas não
tem o atestado de óbito

São Paulo, 10 de maio de 1976

H. Fiaminghi

Sua perseverança evoca uma coisa que já se tem vergonha de dizer - Saudade.

Saudade, dos tempos do Atelier Livre, nesta cidade.

Puxado pela mão de sua mulher, tão tímido e assustado estava, que se vestisse terminho à marinheiro, diria que era um menino.

Assim, chegou Oswaldo ao Atelier, em 1969. Entre "o fico e não fico", "não e sim", soltou-se com esta: - "não tenho habilidade manual!"

Eu lhe perguntei: - E mental ?

Ele respondeu : - To vivo"

Dei-lhe : - Serrote, pregos, madeira, martelo e tintas.

- "E a pintura, mestre ?

- Mestre às favas, respondi-lhe. Desencaminhador de marmanjos, - isto sim! Comece a serrar para ter habilidade manual e depois pintar.

E Oswaldo, começou.

Depois outros "desencaminhadores" atravessaram sua vida de médico pacato e tranquilo, que nada tinha que meter-se em pintura.

Mas, o que se pode fazer ? Quando não se pode frear a intuição, o talento, a vontade...

Hoje, o Sol da Galeria, ao iluminar seus quadros, vai revelar que Oswaldo Toledo é um pintor, que faz PINTURA.

Uma pintura que se apresenta . Não representa.

Seus quadros não contam uma história que está fora deles.

Suas formas, em transparências de cores sobrepostas, sensíveis/visíveis, são os seus próprios conteúdos.

Situá-lo numa tendência, não é importante.

O importante é saber-se que, dos vários significados e conteúdos válidos para outras tendências, Toledo soube e está sabendo situar-se em sua própria experiência e fez esta opção, para sua linguagem/pintura.

Creemos, ser este, o seu caminho. CORAGEM!